



IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Gestão

Jorge Miguel Afonso Rodrigues

outubro | 2019





INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA GUARDA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

JORGE MIGUEL AFONSO RODRIGUES

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO
EM GESTÃO

outubro, 2019

Dedicatória

É com muito orgulho que dedico este relatório àquele que foi o meu ídolo e herói, o meu pai, pelo esforço que sempre fez, pela motivação que sempre me transmitiu e que infelizmente com imensa pena minha não teve oportunidade de ver concluído. À minha mãe que de igual forma sempre me ajudou e motivou para que este objetivo ficasse mais próximo, e como não poderia deixar de ser, à Marta Magalhães, minha namorada, que esteve incondicionalmente ao meu lado nos momentos bons e maus que foram acontecendo ao longo desta caminhada.

A eles uma enorme palavra de apreço e agradecimento para o resto da vida.

Ficha de Identificação

Aluno	Jorge Miguel Afonso Rodrigues
Número	1009558
Curso	Gestão
Instituição	Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) Instituto Politécnico da Guarda (IPG)
Empresa	OLANO Portugal Transportes S.A. Morada: Plataforma Logística da Guarda Lt. 141 Apartado 1081, 6300-070 Guarda, Portugal Tel. (+351) 271 200 590 Fax. (+351) 271 200 599 E-mail: olano.guarda@olano-groupe.com URL: www.groupe-olano.com
Estágio	11 de abril de 2016 a 28 de junho de 2016
Duração	400 horas
Tutor	Dra. Cecília Mendonça
Categoria na Empresa	Gestora
Professora Orientadora	Doutora Ana Daniel, docente da ESTG/IPG

Plano de Estágio

- Tratamento de documentos contabilísticos de fornecedores, conferência, lançamento e arquivo;
- Estudo do processo mensal de abastecimentos e quilómetros (Kms) percorridos por motorista para posterior apuramento e análise de custos e médias de consumo individuais;
- Controlo e gestão de portagens nacionais;
- Gestão e análise de discos e cartões de tacógrafo para posterior utilização dos dados no processamento de salários;
- Processamento de salários.

Resumo

O estágio curricular para além de complementar toda a teoria estudada ao longo do curso, permite o acesso à realidade laboral de uma empresa, proporcionando, desta forma, o cruzamento dos conteúdos aprendidos ao longo dos anos do curso com o mercado de trabalho que nos aguarda.

O presente relatório descreve as principais tarefas realizadas nas 400 horas de estágio na Olano Portugal Transportes (OPT). O mesmo teve início no dia 11 de abril e terminou no dia 28 de junho de 2016. O relatório está dividido em duas partes, sendo a primeira relativa à apresentação do Grupo Olano e a segunda relativa às atividades realizadas no estágio.

Palavras chave: Transporte, Armazenagem, Logística, Qualidade, Frio, Gestão, Contabilidade.

Classificação JEL: *M1 – Business Administration; M21 – General Trade; M41 – Accounting; F10- Business Economics.*

Agradecimentos

Este relatório não teria sido possível sem a enorme ajuda de algumas pessoas, que de uma forma ou de outra, muito contribuíram para que tudo isto fosse possível e para que eu ficasse cada vez mais próximo de concluir esta fase de crescimento pessoal e profissional.

Em primeiro lugar, quero agradecer a toda a minha família, especialmente aos meus pais e avós, sem dúvida que foram os mais importantes para que tudo isto fosse possível. Obrigado por todo o apoio, compreensão e motivação que me transmitiram ao longo de todo o meu percurso académico.

Gostaria também de agradecer à instituição que me recebeu com o compromisso de formar mais um gestor, à ESTG – IPG, pelo acolhimento, pelos prestáveis funcionários que tem e especialmente aos docentes que me deram as bases para o início daquilo que vai ser o meu futuro profissional. Quero também deixar um agradecimento especial à professora Ana Daniel, minha orientadora de estágio, que me apoiou, aconselhou e motivou, pela compreensão, paciência e pela disponibilidade que sempre demonstrou.

Um muito obrigado à empresa Olano Portugal Transportes, SA por me ter proporcionado uma agradável experiência daquilo que é o mundo empresarial.

- Ao Dr. João Logrado, administrador da instituição, por me ter dado a oportunidade de realizar o estágio curricular junto da sua equipa, que tanto me ajudou e contribuiu para o meu crescimento profissional.

- À Dra. Cecília Mendonça, minha orientadora de estágio na empresa, que se demonstrou sempre disponível para me ensinar, tirar dúvidas e pela paciência que teve para me transmitir o seu conhecimento e para eu “poder crescer”.

- Ao Dr. Vitalino Vicente por toda a sua boa vontade, pela paciência e enorme prontidão em explicar todo o funcionamento relacionado com os processos contabilísticos e fiscais, para que tudo funcione melhor a cada dia.

- À Dra. Ana Patrícia Rodrigues, pela paciência e ajuda que me foi dando aquando da minha integração na empresa, e que foi sem dúvida crucial.

Um muito obrigado a todas as pessoas anteriormente referidas e também aos restantes membros da empresa que de igual forma contribuíram para que tudo corresse da melhor forma ao longo do meu estágio.

A todos eles, **MUITO OBRIGADO!**

Índice

Dedicatória.....	i
Ficha de Identificação.....	ii
Plano de Estágio	iii
Resumo	iv
Agradecimentos	v
Índice	vii
Índice de Figuras	ix
Índice de Gráficos.....	x
Glossário.....	xi
Introdução.....	1
1. A Empresa Recetora do Estágio	2
1.1 Descrição e Localização da Empresa	3
1.2. Grupo Olano	5
1.2.1 História do Grupo Olano	7
1.2.2 Empresas Pertencentes ao Grupo Olano.....	10
1.3 Atividades Realizadas pelas Empresas.....	17
1.4 Missão, Visão e Valores da Empresa	22
1.5 Organigrama da Empresa	23
1.6 Qualidade Olano	25
1.6.1 Certificações de Qualidade.....	26
1.7 Volume de Negócios da OPT e OLF.....	28
2. Atividades Realizadas no Estágio.....	31
2.1 O Início do Estágio.....	32

2.3 Receção, Conferência, Lançamento e Arquivo de Faturas de Fornecedores	33
2.4 Processamento de Salários.....	35
2.4.1 Modelos de Cálculo	36
Conclusão	43
Bibliografia.....	44

Índice de Figuras

Figura 1 - Logótipo PLIE	4
Figura 2 - Sede da Olano em Saint Jean de Luz (França)	5
Figura 3 - Nicolas Olano, Sandra Olano e Jean-Michel Olano	6
Figura 4 - O Primeiro Camião	7
Figura 5 - Instalações da Empresa em 1980	8
Figura 6 – Cais de Carga na Atualidade	8
Figura 7 - Sede da Empresa na Atualidade.....	9
Figura 8 - Compra de Novos Camiões para Reforço de Frota entre 2001 e 2014.....	9
Figura 9 - Nicolas Olano Acompanhado Pelos Seus Filhos, Sandra e Jean-Michel	10
Figura 10 - Um dos Primeiros Camiões da Olano a Circular Através de Gás	10
Figura 11 - Localização das Empresas do Grupo Olano	11
Figura 12 - Volume de Negócios por Setor	12
Figura 13 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Transporte Internacional	13
Figura 14 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Transporte e Armazenagem de Produtos Frescos.....	14
Figura 15 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Transporte de Produtos Congelados	15
Figura 16 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Armazenagem de Produtos Congelados	15
Figura 17 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Transporte de Produtos Cárneos	16
Figura 18 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Transporte de Produtos do Mar	17
Figura 19 - Esquema de Funções do Armazém.....	21
Figura 20 - Organigrama da Olano.....	24
Figura 21 - International Food Standards	27

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do Volume de Negócios da OPT em Milhões de Euros nos Últimos 7 Anos.....	29
Gráfico 2 - Evolução do Volume de Negócios da OLF em Milhões de Euros nos Últimos 7 Anos.....	29

Glossário

ADEME - *Agence de l'Environnement et de la Maîtrise de l'Énergie*;

ANTRAM - Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias;

BTE - Boletim do Trabalho e Emprego;

CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;

CCT - Convenção Coletiva de Trabalho;

CMR - *Convention relative au contrat de transport international de marchandises par route* (Convenção relativa a contrato de transporte internacional de mercadorias por rodovia);

CT - Contrato de Trabalho;

ESTG - Escola Superior de Tecnologia e Gestão;

FECTRANS - Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações;

IFS - *International Featured Standards*;

IHT - Isenção de Horário de Trabalho;

IPG - Instituto Politécnico da Guarda;

ISO - *International Organization for Standardization*;

IVA - Imposto de Valor Acrescentado;

OLF - Olano Logística do Frio;

OPT - Olano Portugal Transportes;

PLIE - Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial;

RH - Recursos Humanos;

TIR - Transporte Internacional Rodoviário;

VICEG - Via de Cintura Externa da Guarda.

Introdução

O presente relatório decorre do estágio curricular realizado no departamento de controlo de gestão da empresa Olano Portugal Transportes, S.A. no período de 11 de abril a 28 de junho de 2016. O referido estágio encontra-se previsto no plano curricular da licenciatura em Gestão da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda.

O relatório encontra-se dividido em dois pontos. No ponto n.º 1 far-se-á uma apresentação e um enquadramento da entidade acolhedora, bem como de todo o grupo empresarial a que a mesma pertence. No ponto n.º 2 descrevem-se todas as atividades desenvolvidas na empresa e que constam do Plano de Estágio

Por fim, em jeito de conclusão apresenta-se uma reflexão do quanto foi importante esta experiência em contexto empresarial para a finalização da formação superior em gestão do estagiário.

1. A Empresa Recetora do Estágio



O objetivo deste ponto é dar a conhecer a empresa onde foi realizado o estágio curricular, bem como o grupo empresarial no qual a mesma se insere. Descreve-se a história da empresa e algumas curiosidades mais técnicas.

1.1 Descrição e Localização da Empresa

A empresa que disponibilizou o estágio curricular com finalidade de concluir a licenciatura tem como denominação social “Olano Portugal Transportes, SA” (OPT).

O seu capital social é atualmente de € 2.000.000, integralmente realizado em numerário, sendo representado por 400.000 ações com o valor nominal de € 5 cada. Os detentores do capital social são:

- SAS Olano Services: 391.660 ações, correspondendo a € 1.958.300 (97,915 %);
- João Carlos Logrado Batista: 8.340 ações, correspondendo a € 41.700 (2,085 %).

O percurso da OPT iniciou-se com a aquisição do alvará de outra, a LISFROTA, Lda., com sede no distrito de Leiria, constituída em julho de 2002 e que esteve sem atividade até finais de 2003. Em janeiro de 2004 a empresa alterou a sua designação social, capital social e forma jurídica, passando para uma sociedade anónima, designando-se “Olano Portugal Transportes, SA”. A OPT participa em 90% no capital social de outra empresa: a “Olano Logística do Frio, Lda” (OLF). Esta empresa, cujo capital social é de € 1.750.000, é uma sociedade por quotas, cuja quota principal é como referido detida pela “Olano Portugal Transportes, SA.” (OPT), que, por sua vez, faz parte do grupo Olano.

A OLF foi constituída em 5 de novembro de 2008, começando a operar em outubro de 2009. Dedicar-se exclusivamente à armazenagem de produtos congelados e frescos, possuindo uma capacidade de armazenagem de aproximadamente 20.000 paletes e 26 plataformas para carga e descarga.

A OPT com uma frota de cerca de 120 viaturas, em 2018 percorreu cerca de 15.288.823 kms obtendo um volume de negócios de € 17.186.000.

As instalações da OPT e da OLF estão situadas na Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial (PLIE) da Guarda, aproveitando desta forma a excelente localização

geográfica que esta plataforma transfronteiriça proporciona, nomeadamente por se situar junto ao nó de convergência entre as autoestradas A25 (principal via rodoviária nacional de ligação com a Europa) e A23 (com ligação direta à A1).

A PLIE da Guarda foi formalmente assinada em outubro de 2002. Considerada pioneira em Portugal, por possuir as vertentes de serviços, logística e indústria, com uma área total de 96 hectares encontra-se bem situada em termos de enquadramento paisagístico e ambiental. Apenas existe em Portugal outra plataforma semelhante, a *Tagus Park*, em Oeiras, mas que funciona apenas com as áreas de serviços e tecnologias.

A PLIE da Guarda cujo logótipo se encontra na figura 1, é um centro logístico empresarial com características inovadoras e modernas, visando essencialmente concentrar num espaço demarcado um conjunto de serviços de apoio ao setor industrial português, servindo como eixo entre Lisboa, Porto e Madrid e estabelecendo a ligação com a Europa, sendo uma escolha oportuna para a localização de uma empresa como esta, no centro das principais cidades da Península Ibérica.

De forma resumida está situada a:

- 5 km do centro da Cidade;
- 1,5 km do nó rodoviário da autoestrada A23/Guarda (Sul);
- 3 km do nó rodoviário das autoestradas A23/A25;
- Próxima do nó ferroviário Linha da Beira Alta/ Linha da Beira Baixa;
- Está servida pela VICEG (Via de Cintura Externa da Guarda), com ligação à A25 e A23, prevendo-se posterior utilização da linha-férrea.



Figura 1 - Logótipo PLIE

(Guarda, 2016)

Tal como foi referido anteriormente a “Olano Logística do Frio, Lda”, é detida pela “Olano Portugal Transportes, SA” que, por sua vez, faz parte do grupo Olano e que se descreve no ponto seguinte.

1.2. Grupo Olano¹

A “Olano Portugal Transportes, SA” e a “Olano Logística do Frio, Lda” integram o grupo Olano, com mais de 40 anos de existência, sede em França e com atuação e instalações no espaço Europeu, somando já 50 filiais. A faturação consolidada do grupo, em 2018, foi de cerca de €350.000.000. Possui uma frota superior a 1.000 veículos, garante emprego direto a mais de 2.500 pessoas, possui, 1.000.000 m³ de armazenamento em frio negativo (-20°C) e 350.000 m³ de armazenamento em frio positivo (+2°C/+14°C).

A sede, visível na figura 2, situa-se mais concretamente em Saint Jean de Luz, desde 1975, ano em que foi criada.



Figura 2 - Sede da Olano em Saint Jean de Luz (França)

Fonte (Olano, Grupo Olano, 2016)

¹ Este ponto foi desenvolvido com base no site www.olano-groupe.com.

Após 44 anos, Nicolas Olano, fundador da empresa, mantém o cargo de presidente do grupo, como podemos verificar na figura 3, atualmente com os seus dois filhos já inseridos neste projeto de sucesso, Sandra Olano é Diretora Geral de comunicação e desenvolvimento sustentável e o seu filho Jean-Michel Olano é Diretor Geral.



Figura 3 - Nicolas Olano, Sandra Olano e Jean-Michel Olano

Fonte: (Olano, Grupo Olano, 2016)

Slogan do grupo:

“Nous sommes une société de moyens qui vivons passion du transporte et de la logistique du froid.” (Somos uma sociedade de meios que vivemos a paixão pelos transportes e logística de frio).

São objetivos do Grupo:

- Respeitar os compromissos assumidos com os clientes – Uma das prioridades do Grupo é recolher as condições e o desejo do cliente que estão ligados com a qualidade e a segurança dos produtos alimentares;

- Evoluir com as críticas a que estão sujeitos – Uma forte comunicação interna reflete-se numa aceitação franca a que estão sujeitas, tanto feitas pela própria organização, como pelo exterior. Uma forma de redução de críticas negativas e ferramenta de evolução é a elaboração de auditorias no sistema de gestão da qualidade e da segurança alimentar;

- Evoluir para o “amanhã” ser melhor que “hoje” – Através de objetivos, e de organização individual em cada novo dia, com o intuito de poder chegar a todo o tipo de clientes;

- Obediência às normas internas e externas – Com um sistema de gestão da qualidade e da segurança alimentar. Este Grupo pretende que toda a equipa cumpra todas as regras sem exceção, reduzindo assim o risco de acidentes em cada posto de trabalho;

Manter uma posição no meio envolvente – Centralização no crescimento pessoal e profissional de cada um, para que todos os objetivos propostos sejam realizados, bem como criar relações de parceria com fornecedores e clientes de todo o Grupo.

1.2.1 História do Grupo Olano

De 1975 a 1980 – A “Dura” Realidade do Mercado

Vindo de uma família que trabalhava na venda de peixe, desde muito jovem sabia o que era o mundo do trabalho. Aos 20 anos, Nicolas Olano, fundador do grupo, com carta de condução de pesados comprou o primeiro camião (figura 4) no qual se viu obrigado a pedir um empréstimo, sendo um novo passo dado para o conhecimento do mundo financeiro. Os primeiros cinco anos foram marcados pela dura realidade dos negócios.



Figura 4 - O Primeiro Camião



De 1980 a 1988 – O Crescimento

Em 1980 surge a grande mudança. A empresa mudou-se para a zona industrial de Jalday em Saint Jean de Luz, com 50m² de escritórios, 800m² de cais, 500m³ de armazenamento em frio (figura 5). A frota é composta por cinco camiões de reboque. Este período corresponde à descoberta de um novo mundo no consumo de congelados. Até 1988 a empresa tem um forte crescimento de 30-50% por ano. O desenvolvimento aumenta em novas atividades de transporte e armazenamento de produtos congelados, carne pendurada e transporte de frutas e vegetais.



Figura 5 - Instalações da Empresa em 1980



De 1988 a 1992 – Conhecimento Externo

A forte comunicação, com o interior e com o exterior de *Saint Jean de Luz* fez com que fossem descobertas as necessidades do cliente. Graças a este crescimento, ocorreu o desenvolvimento da logística da empresa, bem como o enriquecimento da cultura desta através de contactos com grandes grupos desta área. Em 1992, a abertura do Mercado Europeu, inseriu uma nova fase de desenvolvimento internacional na logística (Espanha, Marrocos, etc.).



Figura 6 – Cais de Carga na Atualidade



De 1992 a 2001 – Constituição do Grupo

Em 1992 a empresa de acolhimento e o Grupo *Holding Olano Family Services* é criado. Alguns anos mais tarde os filhos do fundador Sandra e Jean Michel Olano integram a empresa. Este é o início de uma divisão no pensamento e trabalho do Grupo, ou seja, da estrutura de *holding* e posições-chave em toda a organização.



Figura 7 - Sede da Empresa na Atualidade



De 2001 – 2014 – A Mundialização

Continuando a sua vontade de crescer, o Grupo OLANO abre-se para um mundo em mudança. O Grupo vai aos locais de produção, na Europa do Sul, Marrocos, e América do Sul colocando tanto o comércio internacional aberto a montante como a jusante, o que requer uma boa gestão de logística. O compromisso pelo desenvolvimento sustentável deu origem a uma geração de desenvolvimento equilibrado



Figura 8 - Compra de Novos Camiões para Reforço de Frota entre 2001 e 2014



e de qualidade demonstrado na *Carte Agence de l'Enviroment et de la Maîtrise de l'Energie* (ADEME) para reduzir as emissões de CO² e em 2010 na abordagem para a obtenção da norma *Internacional Food Standard* (IFS) em 2011.

Ano 2015 – Grupo Olano faz 40 anos

O Grupo completou 40 anos de vida, tendo alcançado uma organização coesa com a atuação em duas áreas, Economia e Gestão e Desenvolvimento e Produção, o que lhe permite melhor atender às expectativas dos seus clientes. O Grupo oferece uma imagem moderna e estruturada como uma empresa sustentável, que encara o futuro com confiança.



Figura 9 - Nicolas Olano Acompanhado Pelos Seus Filhos, Sandra e Jean-Michel



De 2017 a 2019 - Estruturação para os próximos anos.

O Grupo é um dos principais *players* Europeus, e é por isso que se deve estruturar e preparar para um forte crescimento entre 2017 e 2019; com uma meta de € 400M€.



Figura 10 - Um dos Primeiros Camiões da Olano a Circular Através de Gás

1.2.2 Empresas Pertencentes ao Grupo Olano

O Grupo Olano é constituído atualmente por 50 empresas espalhadas pela Europa, nomeadamente, França, Itália, Espanha e Portugal tal como podemos verificar na figura 11.

As empresas são criadas em sítios estrategicamente pensados, com especial atenção à sua acessibilidade através de boas vias de circulação rodoviária e também a posição geográfica face aos mercados de interesse.



Figura 11 - Localização das Empresas do Grupo Olano

Fonte: (Olano, Folheto publicitário PT, 2019)

O Grupo Olano atua em várias frentes, no que toca aos produtos transportados, produtos congelados e frescos, produtos do mar, medicamentos, carne, entre outros. Na figura 12 pode ver-se o que cada um representa em percentagem de volume de negócios para o grupo.



Figura 12 - Volume de Negócios por Setor

(Olano, Folheto publicitário PT, 2019)

Na figura 13 pode perceber-se quais as empresas do Grupo que estão equipadas e especializadas para efetuar serviços de transporte internacionais, incluindo a Olano Portugal, neste pequeno leque de 5 empresas.

OLANO
www.groupe-olano.com

TRANSPORTE INTERNACIONAL

OLANO Galicia
30
Oscar RODRIGUEZ
+34 666 515 308
oscar.rodriguez@olano-groupe.com

OLANO Cataluña
30
Rosalía BALSERA
+34 620 335 804
rosalia.balsera@olano-groupe.com

OLANO Zaragoza
30
Mario BUIL
+34 660 46 70 13
mario.buil@olano-groupe.com

OLANO Portugal
110
Nuno ALMEIDA
+351 938 307 691
olano.guarda@olano-groupe.com

CAUDETE Logistics
125
Pedro CONEJERO
+34 965 82 82 82
pedro@transportescaudete.com

Figura 13 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Transporte Internacional

(Olano, Folheto publicitário PT, 2019)

No que toca ao transporte e armazenagem de produtos frescos, pode constatar-se na figura 14, todas as empresas do Grupo que se dedicam a este tipo de serviços. Observa-se como se encontra parametrizado o fluxo de transporte, bem como a capacidade de armazenagem que cada operador tem. A título de curiosidade a Olano Portugal encontra-se entre as 3 empresas com maior capacidade de armazenagem com espaço para 10.000 paletes armazenadas em temperatura controlada entre os 2°C e os 14°C.



Figura 14 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Transporte e Armazenagem de Produtos Frescos

(Olano, Folheto publicitário PT, 2019)

Relativamente a produtos congelados, mais uma vez vamos encontrar a Olano Portugal na linha da frente como um dos 9 centros de distribuição do Grupo Olano com maior capacidade de resposta para transporte como armazenagem deste tipo de produtos. Nas figuras 15 e 16 pode ver-se a localização, atuação e capacidade de cada empresa do grupo que atua neste setor.

OLANO Fileira PRODUTOS CONGELADOS: +1 500 000T

FRZENWAYS
9 centros de distribuição na Europa

José LOGRADO
+351 935 03 53 24
josao.logrado@olano-gruppe.com

Director Serviços Produtos Congelados :

Marie-Laure KONN
+33 (0)6 70 90 94 33
production@olano-gruppe.com

Jean-Claude POROT
+33 (0)6 07 66 42 90
jeanclaude.porot@posttic.fr

Alejandro LOPEZ
+34 696 45 85 55
alejandrolopez@olano-gruppe.com

Gerenciamento de vendas :

Figura 15 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Transporte de Produtos Congelados
(Olano, Folheto publicitário PT, 2019)

OLANO Fileira PRODUTOS CONGELADOS

Plataforma Logística :
1 000 000 m³ / -20°C
160 000 paletes
1,5 M palettes manuseadas
5,3 M encomendas preparadas em picking

LOMME 10 000
CARVIN 6 000
BRETAGNE 10 000
SERVON-SVILAINE 5 000
WISSOUS 15 000
MONTIGNY 1 000
BORDEAUX 10 000
AURILLAC 4 000
YCHOUX 10 000
MONTAUBAN 11 500
ST-JEAN DE LUZ 13 000
VITROLLES 1 500
GUARDA 30 000
VALENCIA 30 000

Figura 16 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Armazenagem de Produtos Congelados
(Olano, Folheto publicitário PT, 2019)

Por último e inseridos nos produtos frescos, a carne, peixe e marisco, tem também restrições no que toca a operadores do grupo capazes de manusear estes produtos. Nas figuras 17 e 18 pode constatar-se esse facto. De realçar que apenas 5 empresas do Grupo, prestam serviços de transporte de carne. Já no que toca a produtos provenientes do mar, verifica-se uma enorme capacidade de resposta nomeadamente em Espanha o que, por conseguinte, origina bons fluxos de transporte.

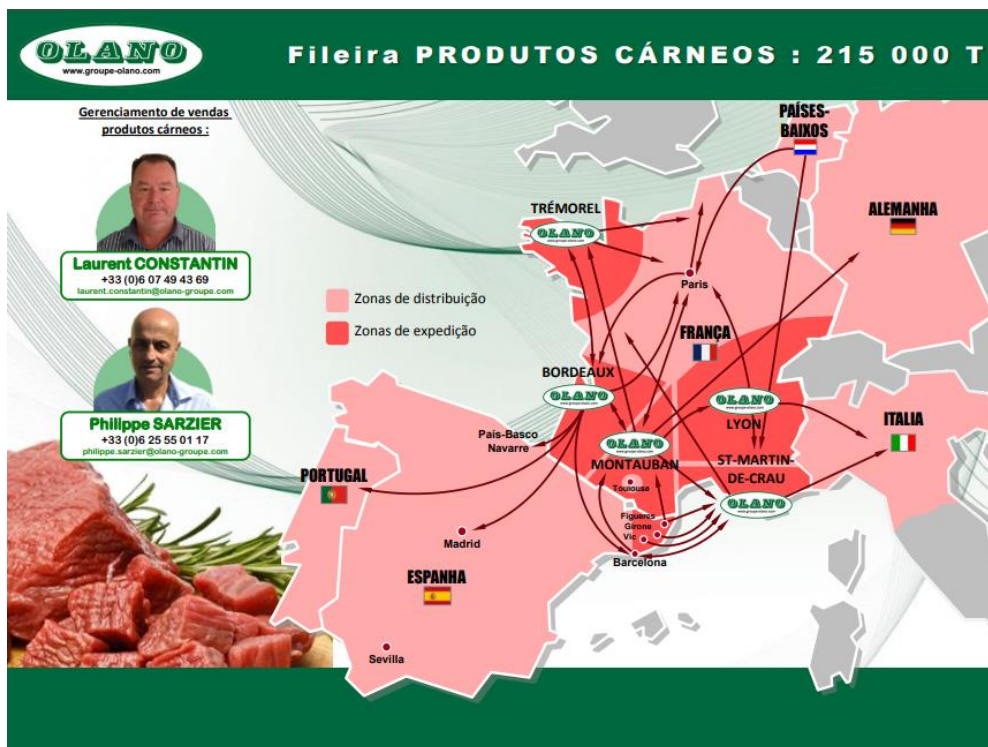


Figura 17 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Transporte de Produtos Cárneos

(Olano, Folheto publicitário PT, 2019)

Figura 18 - Empresas do Grupo que Prestam Serviços de Transporte de Produtos do Mar

(Olano, Folheto publicitário PT, 2019)

1.3 Atividades Realizadas pelas Empresas

Como foi possível verificar, as diversas empresas do Grupo prestam serviços de transporte específicos, relativamente a diferentes tipos de produtos.

As empresas Olano Logística do Frio, Lda e Olano Portugal Transportes, SA, dedicam-se à prestação de serviços de logística de produtos hortofrutícolas, lácteos, panificação e pastelaria, pré-cozinhados, produtos do mar e ingredientes para a indústria alimentar, sob temperatura controlada.

A Olano Logística do Frio, Lda dedica-se mais especificamente às seguintes atividades:

- Armazenagem em frio negativo e positivo;
- *Picking* (ver página 19);

- *Cross Docking* (ver página 20);
- Etiquetagem de mercadoria;
- Descarga de contentores, classificação e paletização.

Os produtos que são confiados pelos clientes à empresa, exigem cuidados no nível da temperatura que necessitam para que se conservem sem que sofram alterações químicas e posteriormente percam a sua qualidade. Produtos refrigerados são conservados sensivelmente entre (+2°C/+14°C) e produtos congelados a (-20°C) aproximadamente.

Para criar um "Sistema de Armazenagem" é necessária uma perfeita integração entre estrutura, equipamento, espaço e respetivos produtos a serem armazenados.

Há algum tempo, o conceito de ocupação física concentrava-se mais na área do que na altura. Com o passar do tempo, o bom aproveitamento do espaço foi ficando cada vez mais importante. Guardar a mercadoria com o maior cuidado possível não é o suficiente.

Uma das maiores preocupações de quem trabalha na área de armazenagem é conseguir maximizar a área utilizada, sem que a velocidade de expedição seja afetada. Quanto mais pedidos forem atendidos, mais se vende e conseqüentemente o lucro para a empresa é maior. Esta conciliação é cada vez mais difícil de conseguir, porque quando se procuram soluções economizadoras do espaço, isto é, quando se tentam implementar medidas de aproveitamento das profundidades e das alturas, crescem as dificuldades de acesso aos produtos, o que faz com que a resposta aos pedidos fique comprometida. No processo de distribuição, a necessidade de armazenagem de mercadorias é talvez, a mais complexa em termos logísticos, exigindo grande flexibilidade e velocidade na operação para satisfazer as necessidades do mercado.

Pode afirmar-se que os armazéns têm uma função de proteção, para além da função de gestão de stocks e de controlo e manutenção dos produtos.

Evoca-se e bem, que a principal função de um armazém é todo o processo inerente à sua capacidade de organização interna. Geri-la permite falar-se de processamento e gestão de stocks. Essa boa gestão permite encaminhar os diferentes produtos para os diferentes clientes, estabelecendo um circuito devidamente identificado que se inicia na receção de um produto até ao seu escoamento. Considerando este percurso, podem definir-se várias

funções de desempenho dentro de um armazém. (Magee, 1977, p. 148-149) *in* (Wikilivros, 2011):

- **Receção:**

Inclui todas as operações envolvidas em três processos principais. O primeiro é dar entrada física no sistema de todos os produtos que são recebidos no armazém. O segundo é assegurar-se de que o tipo, a quantidade e a qualidade do produto correspondem às especificações descritas na convenção relativa a contrato de transporte internacional de mercadorias por rodovia (CMR) (Anexo 1) ou guia de transporte. Por último, o terceiro processo é direcionar os produtos para a secção de armazenagem. (Frazelle, 2002) *in* (Bello, 2011).

- **Armazenagem:**

Refere-se à permanência física dos produtos no armazém enquanto não são requeridos para expedição; noutras palavras, os produtos estão à espera. O método de armazenagem depende do tipo, tamanho, quantidade do produto e das características de manuseamento do mesmo. (Frazelle, 2002) *in* (Bello, 2011).

- ***Order Picking:***

É também chamado preparação das ordens e é o termo técnico para definir seleção e recolha dos produtos no armazém. Basicamente é o processo inverso do *put-away*. Os produtos são retirados da posição de armazenagem para serem agrupados por encomendas e posteriormente despachados aos clientes. Esta é uma das atividades que mais tempo e recursos consome no armazém, pelo que é considerada como primordial no momento de conceção do *layout* do armazém. A estratégia mais utilizada é o *picking* discreto, na qual um trabalhador faz a recolha de todos os produtos, destinados a um único cliente, não iniciando outra encomenda até ter completado a primeira. É um método simples, fiável que evita atrasos na recolha das encomendas já que não permite a sua mistura. Esta estratégia é utilizada para operações em tempo real. A maior desvantagem é que o operador deve percorrer grandes distâncias para fazer a recolha dos artigos das encomendas. Não obstante, com o uso de tecnologia adequada e um *layout* otimizado do armazém é possível aumentar a eficiência do *picking* discreto (Bello, 2011).

- Etiquetagem:

Os códigos de barra para fazer o *picking* dos produtos e o preço dos mesmos podem estar incluídos na mesma etiqueta. Nem todos os produtos passam por este processo antes de serem despachados para os clientes (Bello, 2011).

- Divisão e agregação:

Uma vez feito o *picking*, os produtos são distribuídos e reagrupados de acordo com as encomendas individuais de cada cliente. Este processo pode ser realizado quando as encomendas contêm mais do que um produto diferente e a agregação dos itens não foi realizada em simultâneo com o *picking* (Bello, 2011).

- Expedição:

Antes de transportar os produtos, é necessário verificar que as encomendas estão completas e que os produtos apresentam os requisitos de qualidade necessários. Uma vez feita esta análise, os produtos devem ser paletizados (caso ainda não o estejam) e seguem para o transporte. É também necessário gerar toda a documentação de transporte, como por exemplo: guias de remessa, CMR, etiquetas de endereço e informação de descarga. Por último, são carregadas nos camiões (Frazelle, 2002) *in* (Bello, 2011).

- *Cross-docking*

Dentro dos processos básicos na armazenagem existe um em específico que não se enquadra na série de operações básicas: o *cross-docking*. Este sistema foi rapidamente adotado pelas grandes indústrias e empresas de logística como é o caso da Olano. Como tal, situa-se entre as operações de receção e expedição, mas que não tem nenhum tipo de interação com os processos principais dentro do armazém, sendo assim uma atividade separada (Bello, 2011).

Refere-se a um método aplicado em armazéns e centros de distribuição no qual os produtos passam diretamente da receção à expedição sem serem armazenados. Assim, as instalações servem apenas como ponto de coordenação e transferência da mercadoria, permanecendo as mercadorias no local não mais de doze horas. Este sistema foi criado

por Wal-Mart e visa a redução de custos de armazenagem ao mesmo tempo em que reduz o tempo de expedição das encomendas (Bello, 2011).

Na figura 19 encontram-se representadas as atividades que ocorrem num armazém e os fluxos que existem entre elas.

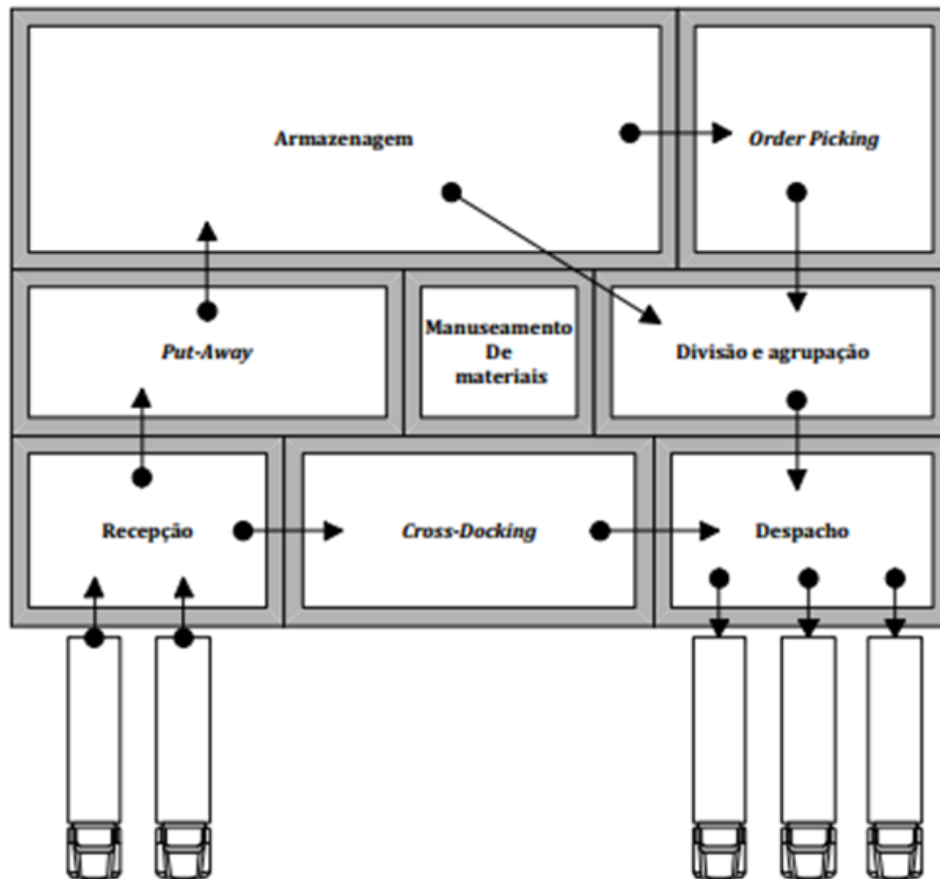


Figura 19 - Esquema de Funções do Armazém.

Fonte: (Bello, 2011).

1.4 Missão, Visão e Valores da Empresa²

A Olano tem definidas a sua missão, visão e valores:

- Missão:

Acrescentar valor à atividade de comércio de produtos alimentares sob temperatura controlada, através da prestação do desenvolvimento de atividades na cadeia logística dos produtos alimentares congelados e refrigerados, procurando sempre capacitar e qualificar os seus colaboradores, tornando-os capazes de atender às necessidades e superar as expectativas dos clientes.

- Visão:

Reforçar e aumentar a posição de referência na prestação do serviço de transporte rodoviário de mercadorias sob temperatura controlada, procurando sempre a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado. Deter em toda a faixa interior do País, e de igual forma no vizinho território espanhol de fronteira, instalações que possibilitem a prestação de um serviço de excelência fiável e de qualidade a todos os seus clientes que de forma direta e indireta apostem na clusterização do setor agroalimentar da região.

- Valores:

A empresa defende os valores de rigor, qualidade, transparência e competência.

² Este ponto foi desenvolvido com base em (Olano, 2016).

1.5 Organigrama da Empresa

O organigrama de uma empresa representa a sua estrutura organizacional.

Os organigramas mostram como estão dispostas todas as unidades funcionais da empresa, bem como a sua hierarquia e as relações de comunicação existentes entre estas.

Os órgãos são os diferentes departamentos da empresa cada um com funções bem definidas. Exemplos de órgãos: direção administrativa, departamento de recursos humanos, departamento de qualidade, departamento de tráfego, departamento de faturação, departamento de contabilidade, etc. Cada um dos órgãos possui um responsável, cujo cargo pode ser chefe, supervisor, coordenador, diretor, secretário, presidente, etc. Normalmente têm colaboradores subordinados e espaço físico definido.

Num organigrama, os órgãos são dispostos em níveis que representam a hierarquia existente entre eles. Num organigrama vertical, quanto mais alto estiver o órgão, maior a autoridade e a abrangência da atividade.

As empresas OLF e OPT têm um organigrama comum devido à união existente entre ambas. Como podemos observar na figura 20, o diretor é responsável por todos os departamentos da empresa, e cada departamento é controlado por um chefe de departamento, responsável por todos os colaboradores e atividades realizadas por eles.

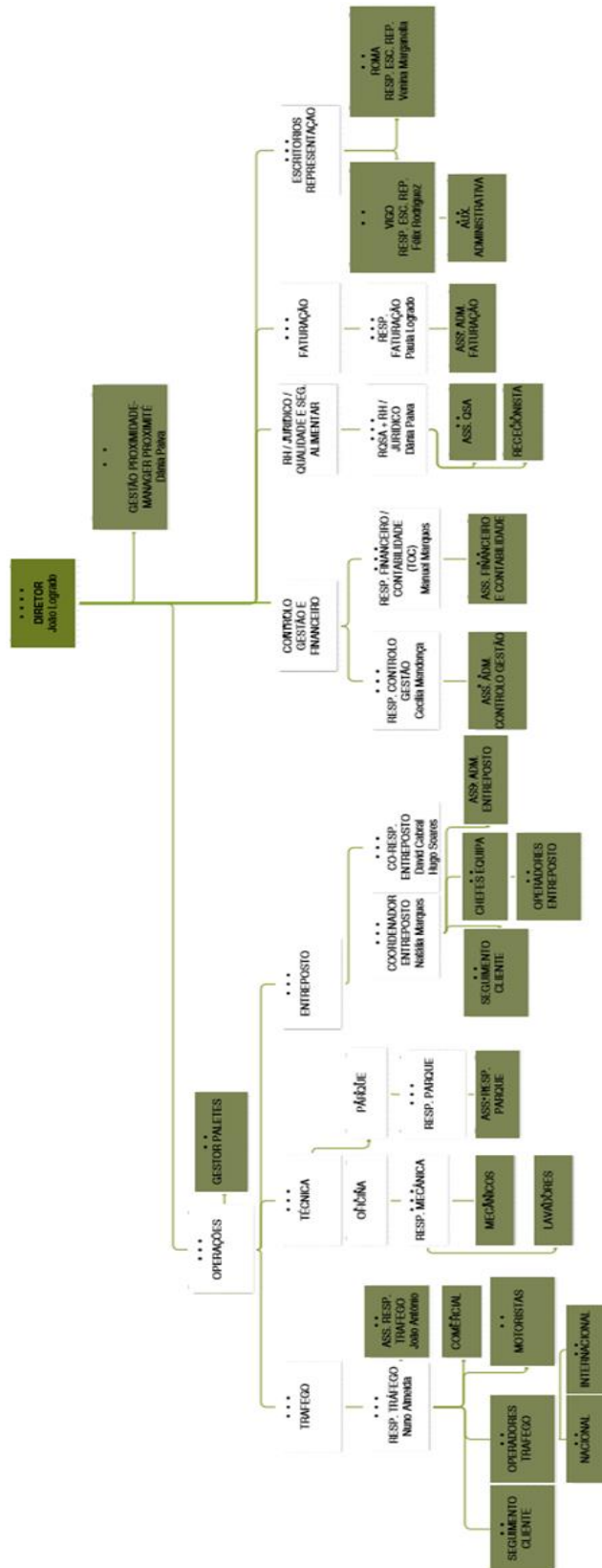


Figura 20 - Organigrama da Olano

Fonte: (Olano, 2016)

1.6 Qualidade Olano³

Neste ponto pretende-se salientar não só a qualidade da OPT, mas de todo o grupo Olano.

A Olano prima essencialmente pela qualidade nos seus serviços e o seu principal objetivo é ser diferenciada pelo seu rigor e profissionalismo. Para isso, tem algumas regras específicas a saber:

SEGURANÇA DOS PRODUTOS:

Planear, implementar, operar e manter um sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar que permita fornecer serviços com elevados padrões de segurança alimentar, em consonância com os objetivos estabelecidos, assegurando o reconhecimento dos Clientes e aumentando os seus níveis de confiança.

FOCALIZAÇÃO NO CLIENTE:

Construir uma relação duradoura com os clientes, superando as suas expectativas e necessidades, cumprindo com rigor os princípios e valores da fiabilidade e confiabilidade. Demonstrar a conformidade com os requisitos do cliente, relativos à qualidade dos serviços prestados e à segurança alimentar dos produtos, com o objetivo de aumentar os níveis de satisfação dos mesmos.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL:

Garantir que a empresa não intervém negativamente no ambiente, preocupando-se com o encaminhamento adequado dos resíduos gerados pela atividade desenvolvida.

SUSTENTABILIDADE:

Estabelecer e rever periodicamente os princípios e os objetivos, numa ótica de melhoria contínua da eficácia e eficiência do sistema de gestão da qualidade e segurança alimentar.

³ Este ponto foi desenvolvido com base em (Olano, 2016).

RESPONSABILIDADE PESSOAL:

Colaboração e comprometimento em todos os níveis com vista ao desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, para que os objetivos da empresa sejam alcançados. Fomentar o trabalho em equipa e o envolvimento de todos os colaboradores, através da formação, informação e sensibilização adequadas, com vista ao desenvolvimento de competências, à responsabilização, valorização, ética profissional e responsabilidade social.

COMUNICAÇÃO:

Promover a comunicação com os trabalhadores da Olano, clientes, fornecedores, entidades oficiais e outras partes interessadas, relativamente a assuntos relevantes em matéria de qualidade e segurança alimentar. Envolver a comunidade e outras partes interessadas no respeito pelos princípios e compromissos anteriormente referidos, através da consolidação dos mecanismos de comunicação interna e externa. A Administração da Olano compromete-se, no cumprimento dos requisitos e na melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade e da Segurança Alimentar.

1.6.1 Certificações de Qualidade⁴

Para além destas regras, a Olano possui também algumas certificações de qualidade, tais como a ISO 9001, ISO 22000, IFS* *Logistics* e o certificado *bio* emitido pela Ecocert.

- ISO 9001:

A reputação da ISO - *International Organization for Standardization* e o reconhecimento internacional do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a ISO 9001 prestígiam a imagem de qualquer Organização. Simultaneamente, proporcionam a melhoria contínua dos processos e Sistemas de Gestão de Qualidade, o que se traduz na melhoria geral da performance e influencia positivamente os resultados da Organização. Demonstrar um real compromisso com a Qualidade poderá transformar a cultura de uma Organização, uma vez que os colaboradores reagem positivamente a melhorias constantes.

⁴ Este ponto foi desenvolvido com base em (Olano, 2016).

- ISO 22000:

A ISO 22000 é a primeira norma internacional para a implementação de um sistema de gestão de segurança alimentar. Os principais elementos deste referencial são a comunicação interativa, o sistema de gestão e o controlo de perigos, os seus benefícios-chave são:

- Maior credibilidade junto dos clientes;
- Aumento da transparência;
- Otimização da produção;
- Minimização de riscos significantes;
- Controlo efetivo dos processos internos e minimização do risco de falhas;
- Aumento da motivação dos colaboradores;
- Abordagem pró-ativa na segurança alimentar;
- Focalização nos desafios essenciais.

- IFS Logistics:

A norma IFS (*International Featured Standards*), ilustrada pela figura 21 foi desenvolvida para que a qualidade se mantenha estável ao longo das cadeias de produção da indústria alimentar. Com a certificação alimentar IFS ou Logística IFS - para empresas de logística e transportadoras de mercadorias - poderá demonstrar aos seus clientes que os alimentos que transporta estão em conformidade com os mais elevados padrões de segurança, qualidade e, sobretudo, legais.

A certificação IFS ou Logística IFS permite:

- Atender às especificações de qualidade estabelecidas pelos parceiros comerciais, nacionais e estrangeiros;
- Melhorar o desempenho e a competitividade da sua empresa;
- Aumentar a segurança dos alimentos;
- Aumentar a confiança do cliente.



Figura 21 - International Food Standards

Fonte: (Apcer, 2016)

- ECOCERT:

Um produto pode ser rotulado como "biológico" quando as regras orgânicas específicas definidas num dos regulamentos reconhecidos internacionalmente são atendidas e o operador obteve um certificado válido para esse tipo de produtos. Para este fim, cada operador deve assumir a responsabilidade de ser controlado por um órgão terceiro, independente e credenciado de acordo com o padrão ISO 65, como o ECOCERT.

- O ECOCERT controla e certifica produtos de acordo com os regulamentos aplicáveis ao seu mercado, (Regulamento (UE) 2018/848 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018, relativo à produção biológica e à rotulagem dos produtos biológicos e que revoga o Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho.), no caso da Olano, esta certificação é sinónimo de qualidade no transporte deste tipo de produtos.

1.7 Volume de Negócios da OPT e OLF.

O volume de negócios é o valor dos bens e serviços vendidos/prestados por uma empresa no âmbito da sua atividade habitual, durante um determinado período de tempo.

No caso da Olano Portugal Transportes, bem como da Olano Logística de Frio, verifica-se uma tendência crescente do seu volume de negócios, como se pode observar nos gráficos 1 e 2.

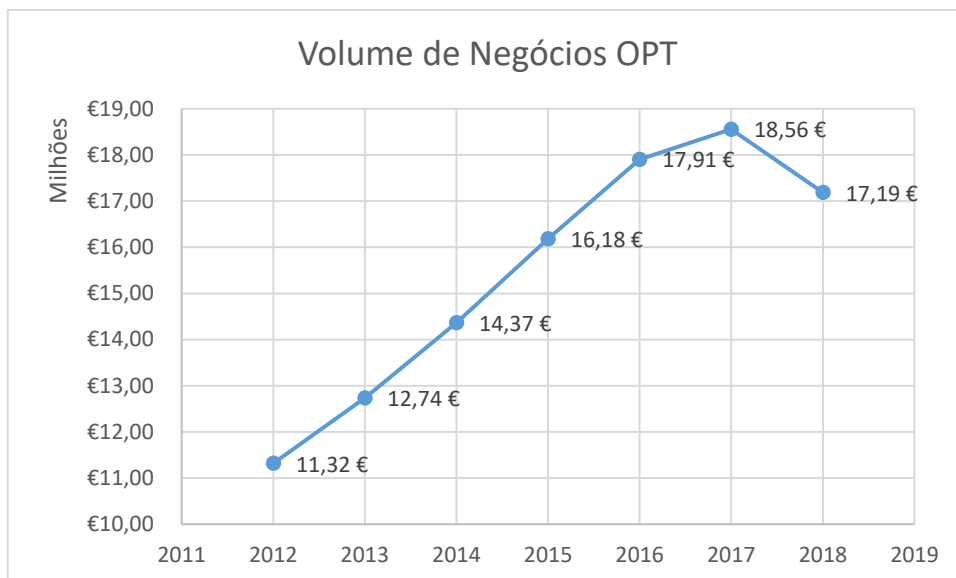


Gráfico 1 - Evolução do Volume de Negócios da OPT em Milhões de Euros nos Últimos 7 Anos

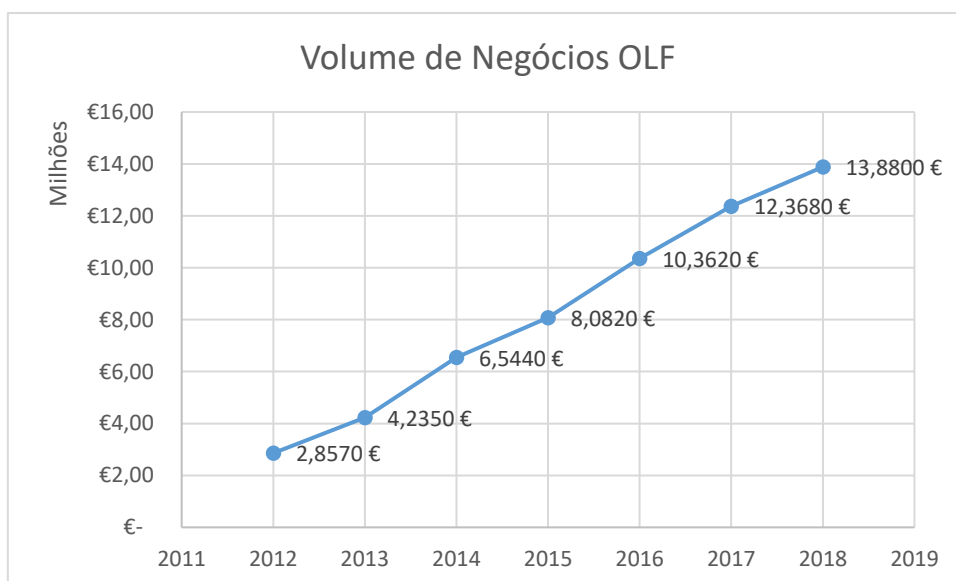


Gráfico 2 - Evolução do Volume de Negócios da OLF em Milhões de Euros nos Últimos 7 Anos

Em 4 anos, de 2012 a 2016, a OPT obteve um crescimento do volume de negócios de cerca de 58%, começando a partir daí a abrandar a taxa de crescimento anual, tendo até decrescido no ano de 2018. Na OLF esse crescimento foi sempre de forma relativamente constante, verificando-se apenas um ligeiro abrandamento em 2018.

Estes valores apresentados pela Olano Logística de Frio permitiram que fosse considerada empresa “gazela” pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), desde 2014 até 2017.

O conceito de empresa “gazela” assumido internacionalmente é atribuído a empresas jovens e com elevados ritmos de crescimento. Corresponde a organizações inovadoras, capazes de se posicionarem de forma diferenciadora nos mercados, onde afirmam a sua competitividade e constroem sucesso a um ritmo acelerado. Elas correspondem a uma pequena percentagem do universo empresarial, mas cada uma delas “vale ouro”, pois apresentam ritmos elevados de crescimento (acima de 20% ao ano) e de geração de postos de trabalho, mesmo em tempos de estagnação das economias. (CCDRC, s.d.)

A atribuição deste galardão de empresa gazela corresponde a empresas que cumulativamente:

- 1) Apresentam crescimentos do volume de negócios superiores a 20% ao ano;
- 2) Nasceram a partir de 2003 e possuem a sua sede na Região Centro;
- 3) Empregavam pelo menos 10 trabalhadores em 2011;
- 4) Possuíam faturação igual ou superior a 500 mil euros em 2011.

2. Atividades Realizadas no Estágio.

2.1 O Início do Estágio

O desenrolar do estágio foi acontecendo com um aumento gradual de novos desafios e tarefas, ao nível da gestão, gestão de recursos humanos, contabilidade e controlo de custos. O principal objetivo era dar apoio ao controlo de custos, através da conferência de faturas, bem como à contabilidade, efetuando o lançamento das mesmas. Foram estas as principais funções desempenhadas ao longo do estágio.

Mas, antes destas funções, aquando da chegada à empresa, esta tinha acabado de atravessar um processo judicial no qual exigiam alguns discos de tacógrafo para consulta, uma vez que a empresa, na altura apenas possuía um camião equipado com tacógrafo analógico, os discos não estavam devidamente organizados e arquivados. Foi então que surgiu a primeira tarefa: sendo obrigatório a empresa ter em sua posse os discos dos 5 anos anteriores à atual data procedi com a organização e gestão dos discos de tacógrafo, a fim de facilitar a sua consulta em caso de necessidade.

2.2 Análise e Gestão de Dados de Tacógrafo

O tacógrafo digital, ou aparelho de controlo, é um equipamento destinado a ser instalado em veículos dedicados ao transporte rodoviário a fim de indicar, registar e memorizar, automática ou semi-automaticamente, dados relativos à condução desses veículos e aos tempos de trabalho e de repouso dos condutores.

Existem atualmente dois tipos de tacógrafos, analógico e digital, sendo que o analógico deixou de poder ser utilizado em veículos matriculados em Portugal a partir do dia 1 de maio de 2006. Trata-se de um modelo mais antigo e por consequência, não tão seguro, uma vez que os dados podem ser alterados manualmente, utiliza um disco-diagrama de papel carbonado para registar as informações, sendo que cada disco pode registar a informação de um dia, uma semana ou outro período de tempo conforme a versão do aparelho. Os tacógrafos digitais, versões recentes e atualmente de uso obrigatório destes aparelhos utilizam *smart cards*, tornando-se desta forma mais difícil ou mesmo impossível alterar os dados obtidos.

Vulgarmente utilizado por empresas de transporte, este aparelho assegura que os motoristas cumprem as suas horas de trabalho sem excedê-las. Também ajuda a evitar multas por excesso de velocidade por registar a velocidade desenvolvida durante os trajetos. O aparelho de controlo (tacógrafo digital) é obrigatório nos veículos afetos ao transporte rodoviário de passageiros ou de mercadorias, matriculados em Portugal a partir do dia 1 de maio de 2006, ainda assim com algumas exceções.

Caracteriza-se por ser muito robusto e seguro, com funcionalidades não disponíveis nos analógicos.

Na Olano, este dispositivo é usado como ferramenta de controlo e gestão dos motoristas, conseguindo assim quantificar as horas de trabalho de cada motorista, para que não sejam ultrapassados os limites legais, saber ao certo quantos kms percorreu cada motorista para assim se conseguir calcular médias de consumo de combustível e ainda como “relógio de ponto”, para que se consiga saber em que datas o motorista trabalhou, para obtenção de dados para o processamento de salários.

2.3 Receção, Conferência, Lançamento e Arquivo de Faturas de Fornecedores

Estas foram sem dúvida as tarefas que “deram vida” ao estágio. Foi a partir daqui que o estagiário começou a ganhar mais motivação e a sentir que realmente começava a “meter as mãos na massa”.

O objetivo da empresa era colocar o estagiário como assistente administrativo de apoio ao gabinete de controlo de gestão.

A partir da segunda semana de estágio iniciou-se o primeiro contacto com as faturas de fornecedores.

Todos os processos relacionados com as faturas de fornecedores estavam já bem definidos, ainda que ao longo do estágio tenham sofrido algumas melhorias, a base e os objetivos permaneceram inalterados.

As várias fases que compunham o processo de tratamento das faturas recebidas eram: receção, conferência, lançamento na contabilidade, supervisão do lançamento por parte do departamento de contabilidade e do custo efetivo pelo controlo de custos. Por fim, o arquivo das mesmas na pasta de lançamentos contabilísticos do diário de fornecedores.

- A receção: Consiste na receção efetiva do documento que, em alguns casos poderá ser feita através de correio, suporte físico, e noutros através de correio eletrónico, caso este seja enviado por e-mail. Todos os documentos passam pela receção para que possam ser carimbados com a data de receção e com um número sequencial de entrada. Os documentos são depois digitalizados para que, de forma fácil, se possam visualizar em qualquer computador da empresa que tenha permissão para tal. Por último, todos os documentos que foram recebidos no dia, serão distribuídos pelos diferentes departamentos que lhe digam respeito.

Tendo em conta a dimensão da empresa, e a forma dispersa de executar a tarefa de subcontratar, efetuar pedidos de serviços, encomendar material de mecânica, de entre outras situações originam um leque de faturas.

- Conferência: Para a conferência de faturas ser rápida e eficiente o primeiro passo é dividi-las por empresas e departamentos, e encaminhar cópias físicas ou por e-mail para que possam ser validadas por quem efetivamente fez o pedido. A título de exemplo, pode referir-se uma fatura de uma reparação de um camião. Neste caso, apenas os responsáveis pela oficina poderão dar informações sobre o que aconteceu, condições acordadas com o reparador, tipo de avaria e até se existem vantagens em acionar o seguro ou não, embora esta já seja uma decisão tomada exclusivamente pela administração. O principal será perceber se a fatura reflete apenas faturado aquilo que foi requisitado e se o preço confere com o orçamentado.

- Lançamento: Após o processo de conferência e validação da fatura, a mesma encontra-se apta para ser integrada na contabilidade da empresa através do lançamento contabilístico (Anexo 2 e 3) no programa PHC (Anexo 4), programa utilizado pela Olano.

Sendo a Olano um grupo de empresas em constante crescimento, com sede em França e em que o objetivo de negócio é o transporte e armazenagem internacional, são recebidas faturas com bastantes particularidades a ter em conta na hora de serem contabilizadas,

tais como serviços subcontratados na Europa, portagens, combustível abastecido fora do país, faturas de prestadores de serviços com volume de negócios inferior a 10.000€ anuais, faturas de construtores civis com Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) autoliquidação (Anexo 6) entre outras situações.

Após o lançamento, é necessário apurar o IVA, que no caso da Olano é apurado mensalmente.

Para terminar todo este processo, resta apenas o arquivo das faturas, para que sempre que necessário possam ser consultadas através de um número sequencial de lançamento no diário de fornecedores.

2.4 Processamento de Salários

Numa fase mais avançada do estágio foi colocado ao estagiário mais um desafio, o processamento salarial. Foi sem dúvida um grande desafio, tendo em conta a enorme responsabilidade, sendo um processo com uma margem muito reduzida para erros.

O início do processamento começa cerca de 5 dias do final do mês, para que tudo esteja concluído e a remuneração transferida para as respetivas contas o mais tardar no primeiro dia do mês seguinte.

Todo este processo é dividido por várias tarefas:

Recolha de informação: antes de iniciar os cálculos é preciso que todos os elementos estejam reunidos, uns fornecidos pelo departamento de Recursos Humanos (RH), outros pelo gabinete de atendimento ao motorista.

Os RH são quem tem acesso ao relógio biométrico, ferramenta esta que permite controlar a assiduidade e pontualidade de todos os colaboradores. Conseguem-se assim informação para o cálculo do número de subsídios de refeição a processar, e caso existam feriados, sabe-se exatamente as horas de trabalho extraordinário que deverão ser pagas. No caso dos operadores de armazém que possuem horário noturno retém-se igualmente informação para o cálculo individual do trabalho noturno.

Para além desta informação, os RH fornecem também dados sobre os períodos de férias, detalhes sobre as faltas dos trabalhadores, baixa, nojo ou até suspensão no desenrolar de processo disciplinar.

Tal como já foi dito anteriormente, o tacógrafo é usado como ferramenta de controlo e gestão dos motoristas, conseguindo assim quantificar as horas, kms e ainda saber em que datas o motorista trabalhou.

O gabinete de atendimento ao motorista é quem faz todo o controlo e gestão dos dados obtidos nos cartões dos motoristas. Assim sendo, depois de trabalhada é disponibilizada toda a informação necessária para o processamento salarial dos motoristas. É necessário ter informação sobre os kms percorridos individualmente e a pares para o cálculo da rubrica “Ajudas de Custo (estrangeiro/nacional)”, bem como, caso existam feriados, saber se o feriado foi gozado ou não, para que seja paga a rubrica, “cláusula 51” com objetivo de remunerar esse trabalho extraordinário feito pelo motorista.

2.4.1 Modelos de Cálculo

Os serviços administrativos são partilhados entre as duas empresas Olano Portuguesas, a Olano Portugal Transportes, SA e a Olano Logística do Frio, Lda. Assim no que toca ao processamento salarial, tudo funciona de igual forma. Em ambas existem trabalhadores com cargos administrativos, em que são poucos os casos especiais a ter em conta:

- Vencimento Base;

Rúbrica previamente acordada entre a administração e o trabalhador, podendo vir a sofrer alterações ao longo do tempo.

- Subsídio de Refeição;

O subsídio de refeição é um valor diário fixo, podendo sofrer alterações no valor total mensal consoante o número de dias trabalhados pelo colaborador.

- Isenção de Horário de Trabalho (IHT);

Na generalidade dos casos, o empregador fixa o horário de trabalho dos seus trabalhadores por contrato de trabalho, porém, alguns trabalhadores em determinadas funções podem estar isentos de horário de trabalho de diferentes formas, quando respeitadas certas condições.

As condições de atribuição de isenção de horário de trabalho encontram-se estipuladas no artigo 218.º do Código de Trabalho (CT). Por acordo escrito, podem estar isentos de horário os trabalhadores em:

1. Exercício de cargo de administração ou direção, ou de funções de confiança, fiscalização ou apoio a titular desses cargos;
2. Execução de trabalhos preparatórios ou complementares que só possam ser efetuados fora dos limites do horário de trabalho pela sua natureza;
3. Teletrabalho e outros casos de exercício regular de atividade fora do estabelecimento, sem controlo imediato por superior hierárquico.

O instrumento de regulamentação coletiva de trabalho pode prever outras situações de atribuição de isenção de horário de trabalho.

A legislação da isenção de horário refere ainda que o acordo escrito deve ser enviado ao serviço com competência inspetiva do ministério responsável pela área laboral (a Inspeção Geral do Trabalho).

Já o artigo 265.º do CT refere que o trabalhador isento de horário de trabalho tem direito a retribuição especial, estabelecida por instrumento de regulamentação coletiva de trabalho ou, na falta deste, não inferior a:

- I. Uma hora de trabalho suplementar por dia;
- II. Duas horas de trabalho suplementar por semana, quando se trate de regime de isenção de horário com observância do período normal de trabalho.

Um trabalhador que exerça cargo de administração ou de direção pode renunciar à retribuição.

A IHT é ainda definida pelo administrador em termos de valor e beneficiário, dependendo também da função desempenhada, maioritariamente utilizado nos operadores de tráfego devido à dependência que os motoristas possuem das suas ordens a qualquer momento.

- Diuturnidades;

Diuturnidades são um complemento ao vencimento que premeia a estabilidade do trabalhador na empresa, apenas obtida através da antiguidade. A cada 3 anos que o trabalhador permaneça na empresa terá direito ao recebimento de uma diuturnidade com um máximo de 5, valor fixo e igual para todos.

- Subsídio de Férias;

O subsídio de férias é como se fosse atribuído um salário extra, correspondente ao salário base do trabalhador e outras remunerações que sejam contrapartida da execução normal do seu trabalho.

De acordo com o artigo 264.º do Código de Trabalho, o pagamento do subsídio de férias é realizado (salvo acordo escrito em contrário) antes do início do período de férias e proporcionalmente em caso de gozo interpolado de férias.

$(\text{Remuneração Base} / 22) \times (\text{número de meses ao serviço da empresa} \times 2)$.

- Subsídio de Natal;

O cálculo do valor do subsídio de Natal é feito com base no salário bruto e no número de dias efetivamente trabalhados. Também conhecido como 14.º mês, é uma retribuição adicional ao salário do trabalhador paga uma vez por ano e nunca depois do dia 15 de dezembro de cada ano.

$(\text{Remuneração Base} / 365) \times \text{número de dias ao serviço da empresa}$.

Passando agora para casos mais específicos de cada uma das empresas, e no que toca à Olano Logística do Frio, esta possui operadores de armazém a trabalhar em temperaturas negativas e com horários rotativos de 24h, originando a retribuição de um subsídio de frio e o pagamento de trabalho em horário noturno.

- Subsídio de Frio;

Devido ao facto de os operadores de armazém operarem sempre em câmaras frigoríficas ou congeladoras representar um risco importante à saúde dos mesmos, pois pode causar desconforto, doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, e, algumas vezes, até a morte. As lesões mais graves causadas pelo frio são decorrentes da perda excessiva de calor do corpo, que é chamada hipotermia. Como forma de benefício para este risco ao qual o trabalhador se encontra exposto, a empresa paga um valor fixo mensal a todos os colaboradores que laborem nestas condições.

- Trabalho Noturno;

O trabalho noturno, tal como o nome indica, trata-se da execução de tarefas normais do trabalhador, também executadas em outros horários ou turnos, mas, segundo o artigo 223.º, n.º 2 do código do trabalho, em horário compreendido entre as 22h e as 7h, ou seja, em horário noturno.

Os trabalhadores noturnos têm direito a mais 25% de remuneração no seu ordenado.

O trabalho noturno é calculado em função do valor da remuneração por hora de cada colaborador, multiplicando 25% desse valor pelo número de horas trabalhadas e somando ao valor base.

Falando agora da Olano Portugal Transportes, SA, que possui maioritariamente motoristas e sendo estes que beneficiam de tipos de remuneração não tão habituais, passam-se a descrever as rubricas que os mesmos auferem no final de cada mês de trabalho.

- Ajudas de Custo (estrangeiro/nacional);

Esta rubrica varia consoante o serviço a que o motorista esteja destinado. Caso o motorista preste serviços exclusivamente em território nacional ou faça também de forma permanente ou complementar serviço no estrangeiro. O valor utilizado no cálculo varia também de igual forma e naturalmente que aqueles que se deslocam para o estrangeiro serão remunerados com valores superiores. O cálculo do valor desta rubrica será proporcional ao trabalhado por cada motorista, utilizando aqui os dados obtidos através

de registos retirados do cartão de tacógrafo pessoal de cada motorista por forma a quantificar quantos kms, foram percorridos ao longo do mês.

- Cláusula 61;

A cláusula 61 (Regime de trabalho para os trabalhadores deslocados), está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) presente no boletim do trabalho e emprego (BTE), n.º 34, 15/09/2018 celebrada entre a Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM) e a Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações (FECTRANS).

N.º 1 - Os trabalhadores móveis afetos ao transporte internacional, ibérico e nacional, excepcionando-se destes últimos, os trabalhadores móveis que conduzem veículos com menos de 7,5 toneladas que terão obrigatoriamente o direito a receber o correspondente a 2h de trabalho suplementar.

N.º 2 - Para efeito de cálculo da prestação pecuniária prevista no número anterior, será aplicável a seguinte fórmula:

Valor Hora = (Retribuição base, complementos salariais (cláusula 45.ª) e diuturnidades) x 12) / (Período normal de trabalho semanal em Horas x 52)

1.ª hora x 50 %

2.ª hora x 75 %

Valor total das 2h de trabalho suplementar, conforme o caso, deverá ser multiplicado por 30 dias.

O valor desta retribuição mensal, regular e permanente, corresponde ao valor de 2h de trabalho suplementar por dia e é devida em relação a todos os dias do mês do calendário, independentemente da prestação efetiva de qualquer trabalho (mesmo nos dias de descanso, férias, feriados ou folgas), acrescendo sempre à retribuição base devida.

Encontram-se abrangidos por esta cláusula todos os motoristas internacionais rodoviários de mercadorias que se encontram representados pelas associações sindicais outorgantes da referida convenção.

- Ajuda de custo TIR;

A Ajuda de custo TIR é um valor mensal atribuído aos motoristas que realizam serviço de transporte internacional e ibérico.

Os motoristas deslocados em serviço fora do país auferem uma ajuda de custo (que vulgarmente se designa de TIR), no montante de 130€ mensais para serviço internacional e 110€ para quem realize serviço ibérico, que acresce à retribuição base devida, conforme estabelecido na cláusula do CCT entre a ANTRAM e a FECTRANS publicado no BTE n.º 34, 15/09/2018.

- Cláusula 51.^a;

A cláusula 51.^a é uma rúbrica de compensação para motoristas que abdicarem de um dia de folga, descanso ou feriado para continuarem a laborar.

Assim sendo, o trabalho prestado em dia de descanso semanal ou feriado é remunerado com um acréscimo de 200%, conforme estabelecido na cláusula 51.^a do CCT entre a ANTRAM e a FECTRANS publicado no BTE n.º 34, de 15/09/2018, sendo que de acordo com o n.º 1 dessa cláusula, o trabalho prestado em dias de descanso semanal, obrigatório ou complementar ou em feriado é pago ao dobro do valor de um dia normal de trabalho, independentemente do concreto número de horas de trabalho prestado.

Para efeitos de cálculo, o valor de remuneração diária será determinado pela seguinte fórmula:

Remuneração mensal / 30 = Remuneração diária.

Para além do tratamento de todas estas rúbricas em situações mensais e normais, aconteciam também com frequência, situações de encerramentos de contas, ou por finalização de contrato ou por despedimento. Estas situações requerem ainda mais atenção que o normal, devido ao facto de que a empresa não vai voltar a colaborar com o

trabalhador. Torna-se desta forma necessário quantificar tudo aquilo a que o mesmo terá direito a receber até a data de cessação de contrato.

Em caso de encerramento de contas é importante averiguar se o colaborador foi despedido com ou sem justa causa, para que se perceba a necessidade de incluir uma indenização. Em circunstâncias inversas, caso o colaborador se tenha despedido sem cumprir de forma legal com o aviso prévio de despedimento, ser-lhe-á descontado um valor a quantificar dependendo da duração da permanência do colaborador na empresa e do contrato de trabalho do mesmo.

Conclusão

Com este relatório ficou a conhecer-se o Grupo Olano, bem como a empresa Olano Portugal Transportes, SA e as atividades desenvolvidas durante o período de estágio.

Estas 400h foram de extrema importância, não só pelo facto de possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos obtidos na licenciatura de Gestão, mas também pelo verdadeiro contacto com a realidade empresarial, o espírito de equipa e companheirismo transmitido, que melhora sem dúvida o ambiente dentro da empresa e de certa forma promove o bom funcionamento da mesma.

Durante este tempo existiu a oportunidade de aplicar alguns dos conhecimentos obtidos ao longo dos anos de estudo na licenciatura de Gestão nomeadamente na área de contabilidade, gestão financeira e auditoria.

O estagiário tentou estar sempre recetivo a novos conhecimentos e desafios, tentando ultrapassar todos os “obstáculos” com que se ia deparando. Adotou sempre uma postura ativa, interessada e empenhada, para poder retirar o máximo partido deste período de aprendizagem.

Resumindo, foi gratificante a oportunidade que foi proporcionada, pois para além da experiência adquirida, o estagiário melhorou também a postura em relação ao mundo do trabalho.

Bibliografia

- Olano. (2016). *Manual da Qualidade e da Segurança Alimentar*. Guarda: Olano.

Web Referências

- Apcer. (Setembro de 2016). *Grupo Apcer*. Obtido de https://www.apcergroup.com/portugal/media/k2/items/cache/22c02097e4438bd2f2f3fe4a6a3ab0e1_L.jpg
- Bello, M. V. (Julho de 2011). *Optimização da logística e distribuição de armazéns*. Obtido de <https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/downloadFile/2589871277213/Tese.pdf>
- CCDRC, C. d. (s.d.). *CCDRC*. Obtido de <http://www.ccdrc.pt/>
- Guarda, M. d. (Setembro de 2016). Obtido de <http://www.mun-guarda.pt/index.asp?idedicao=51&idSeccao=618&Action=seccao>
- Olano. (Setembro de 2016). *Grupo Olano*. Obtido de www.olano-groupe.com
- Olano. (4 de Agosto de 2019). *Folheto publicitário PT*. Obtido de http://www.groupe-olano.com:8082/wp-content/uploads/2018/02/PLAQUETTE_D%C3%A9cembre2017_PO.pdf
- Wikilivros. (17 de Março de 2011). Obtido de http://pt.wikibooks.org/wiki/Log%C3%ADstica/Gest%C3%A3o_de_armaz%C3%A9ns/Opera%C3%A7%C3%A3o_de_um_armaz%C3%A9m/Fun%C3%A7%C3%B5es_de_um_armaz%C3%A9m
- Wikipédia. (2017). *Wikipédia*. Obtido de Wikipédia: https://pt.wikipedia.org/wiki/Organograma#cite_note-1

Legislação⁵

- Artigo 218.º do Código do Trabalho;
- Artigo 265.º do Código do Trabalho;
- Artigo 264.º do Código do Trabalho;
- Artigo 223.º, N.º 2 do Código do Trabalho;
- Cláusula 61.º da Convenção Coletiva de Trabalho presente no boletim do trabalho e emprego, N.º 34, 15/09/2018;
- Cláusula TIR do Contrato Coletivo de Trabalho estabelecido entre a ANTRAM e a FECTRANS publicado no Boletim do Trabalho e Emprego N.º 34, 15/09/2018;
- N.º1 da Cláusula 51.ª do Contrato Coletivo de Trabalho estabelecido entre a ANTRAM e a FECTRANS publicado no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 34, de 15/09/2018

⁵ Toda a legislação foi consultada ao longo do mês de outubro de 2019

Índice de Anexos

<u>Anexo 1 - CMR</u>	47
<u>Anexo 2 - Lançamento de Faturas de Fornecedores (Compras)</u>	50
<u>Anexo 3 - Número de Lançamento Contabilístico (Compras)</u>	52
<u>Anexo 4 - Software PHC</u>	54
<u>Anexo 5 - Lançamento de Faturas de Fornecedores (Compras com IVA Sujeito a Inversão)</u>	56

Anexo 1 - CMR

1 Exemplar para o expedidor - Ejemplar para el remitente
Copy to sender

N.º - P 273051

<p>1 Expeditor nome, morada, país Nomeiro telefone, endereço postal Sender name, address, country</p>		<p>NACIONAL <input type="checkbox"/> INTERNACIONAL <input type="checkbox"/></p> <p>CMR</p> <p>Este transporte pode ser feito, no entanto, sob a responsabilidade do Expedidor, se este não estiver obrigado por um contrato de transporte internacional de mercadorias por estrada (CMR). This carriage is subject, notwithstanding any clause to the contrary, to the Convention on the International Carriage of Goods by Road (CMR).</p>																	
<p>2 Destinatário nome, morada, país Designatário nome, endereço postal Consignatario, address, country</p>		<p>20 Transportador nome, morada, país Transportador nome, endereço postal Carrier name, address, country</p> <p>OLANO PORTUGAL, TRANSPORTES S.A. Juncoal - Outeiro de S. Miguel - Aparto 1001 6300-035 OVARIA - PORTUGAL Tel: 00 351 271 200590 Fax: 00 351 271 200599 N.I.F.: 506 241 815 Capital Social: 150 000,00 € - Alvará n.º 8764/2002 Reg. Conservatória Ovaria R.º 2660</p>																	
<p>3 Lugar de entrega de mercadorias transportadas Lugar de entrega de mercadorias ligadas Place of delivery of the goods (place, country)</p>		<p>10 Transportador suportes primos, nome, país Transportador suportes primos, endereço postal Number of primary carriers name, address, country</p> <p>• Nome • Matrícula do tractor • Matrícula do rebocador</p>																	
<p>4 Lugar e hora de carga de mercadorias transportadas Lugar e hora de carga de mercadorias ligadas Place and date of loading of the goods (place, country, date)</p>		<p>16 Responsabilidade do transportador Responsabilidade do transportador Carrier's responsibility and conditions</p> <p>O TRANSPORTADOR não é responsável pela falta de mercaderias ou deterioração das mesmas, se a respectiva reclamação não for acompanhada por uma peritagem independente.</p>																	
<p>5 Data e hora de entrega de veículo no local de carga Fecha e hora de entrega do veículo no local de carga</p>		<p>18 Número de unidades de embalagem Número de unidades de embalagem Number of packages</p>																	
<p>6 Data e hora de saída de veículo do local de carga Fecha y hora de salida del vehículo del lugar de carga</p>		<p>7 Descrição do método de embalagem Descripción del método de embalaje Description of method</p>																	
<p>8 Marca e número de identificação Marca y número de identificación Make and No.</p>		<p>9 Número de unidades Número de unidades Number of packages</p>																	
<p>10 Método de embalagem Método de embalagem Method of packing</p>		<p>11 Descrição das mercadorias Descripción de las mercancías Nature of the goods</p>																	
<p>12 N.º de identificação N.º de identificación Identifier number</p>		<p>13 Peso bruto, kg Peso bruto, kg Gross weight in kg</p>																	
<p>14 Volume m³ Volumen m³ Volume in m³</p>		<p>15 Instruções de embalagem Instrucciones de embalaje Packing instructions</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Cogido no Expedidor</th> <th>Devolvido pelo Expedidor</th> <th>Desconhecido no Destinatário</th> <th>Recebido no Destinatário</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>		Cogido no Expedidor	Devolvido pelo Expedidor	Desconhecido no Destinatário	Recebido no Destinatário												
Cogido no Expedidor	Devolvido pelo Expedidor	Desconhecido no Destinatário	Recebido no Destinatário																
<p>16 Forma de pagamento Forma de pago Method of payment for carriage</p> <p><input type="checkbox"/> Pagar no local de entrega / Pagar no local de entrega Pagar no local de entrega / Pagar no local de entrega Pay at destination / Pay at destination</p>		<p>21 Instruções para o destinatário Instrucciones para el destinatario Recipient's instructions</p> <p>As partes intervenientes neste transporte internacional, em caso de litígio, acatam as disposições do Tribunal Arbitral de Ovaria, no âmbito da respectiva competência para resolver os litígios decorrentes do presente contrato de transporte internacional de mercadorias por estrada (CMR). The parties provide that, in case of dispute regarding the interpretation and execution of the carriage contract which the competent court shall be that of the Arbitration Tribunal of Ovaria, which shall apply the CMR Convention, and bind themselves to resolve its resolution.</p>																	
<p>22 Valor em Valor em Established in</p>		<p>23 Data e hora de chegada ao local de descarga Fecha e hora de llegada al lugar de descarga</p>																	
<p>24 Data e hora de saída do veículo do local de descarga Fecha e hora de salida del vehículo del lugar de descarga</p>		<p>25 Data e hora de saída do veículo do local de descarga Fecha e hora de salida del vehículo del lugar de descarga</p>																	
<p>26</p>		<p>27</p> <p>OLANO PORTUGAL</p>																	
<p>28 Descrição de mercadorias Descripción de mercancías Goods received</p> <p>Lugar Lugar Place</p>		<p>29</p>																	

Os recipientes incluídos para o envio podem ser considerados parte integrante do envio.
 Los recipientes que se incluyan en el envío deben ser considerados parte integrante del envío.

Incluem-se as seguintes unidades /
 Incluyen las siguientes unidades /

A responsabilidade da embalagem do expedidor /
 La responsabilidad de la embalaje del remitente /

Este documento é um formulário obrigatório para o transporte internacional de mercadorias por estrada (CMR) e deve ser preenchido em duas vias. Uma cópia deve ser entregue ao destinatário e a outra deve ser guardada pelo expedidor. Este formulário não substitui o contrato de transporte internacional de mercadorias por estrada (CMR).
 Este documento es un formulario obligatorio para el transporte internacional de mercancías por carretera (CMR) y debe completarse en dos ejemplares. Un ejemplar debe entregarse al destinatario y el otro debe ser guardado por el remitente. Este formulario no sustituye el contrato de transporte internacional de mercancías por carretera (CMR).

3 Exempiar para el expedidor - Exempiar para el remitente
Copy to sender

N.º - P 271508

1 Destinataria Nome, endereço geral Particular (recipient, address, post) General (recipient, address, country) <i>S66P, SUC. ENR. T.P. DPT. L.D. R. Calvo de Gullerka - 27422 6040-146, Rua do Port-Gul</i>		NACIONAL <input type="checkbox"/> INTERNACIONAL <input checked="" type="checkbox"/> CMR Este transporte está sujeito, no âmbito do presente contrato, à Convenção de Genebra de Transporte Internacional de Mercadorias por Camião (CMR). This carriage is subject, notwithstanding any clause to the contrary, to the Convention of the Contract for International Carriage of Goods by Road (CMR).	
2 Descrição pormenorizada, abreviada, geral Complementos, utílicos, outros <i>6 varas plásticas AAR DAPHL B.V. wastrol DNR 24 B NL 9973 w) HANHOZEN HOLL-D</i>		20 Transportador nome, endereço geral Particular (carrier, address, country) General (carrier, address, country) OLANO PORTUGAL, TRANSPORTES S.A. Junco - Outeiro de S. Miguel - Apelo 1081 6300-085 GUANDA - PORTUGAL Tel.: 00 351 271 200580 Fax: 00 351 271 200599 M.F.: 500 241 815 Dep. Social: 150 000,00 € - N.º de 1754/2002 Reg. Conservatória Guarda N.º 2963	
3 Lugar de entrega de mercadorias (recipient, post) Lugar de entrega de mercadorias (recipient, post) Place of delivery of the goods (recipient, post)		19 Transportador nacional (carrier, address, post) Particular (national carrier, address, post) General (national carrier, address, post)	
4 Lugar e hora de partida de mercadorias (carrier, post) Lugar e hora de partida de mercadorias (carrier, post) Place and time of leaving with the goods (carrier, post)		18 Transportador nacional (carrier, address, post) Particular (national carrier, address, post) General (national carrier, address, post)	
5 Dia e hora de entrada de mercadorias (carrier, post) Dia e hora de entrada de mercadorias (carrier, post)		16 Transportador nacional (carrier, address, post) Particular (national carrier, address, post) General (national carrier, address, post)	
6 Dia e hora de saída de mercadorias (carrier, post) Dia e hora de saída de mercadorias (carrier, post)		7 Documentos anexos Documents attached	
8 Marca e número Marca e número Mark and No.		9 Número de volumes Número de volumes Number of packages	
10 Modo de embalagem Modo de embalagem Method of packing		11 Número de mercadorias Número de mercadorias Number of goods	
12 Nº estatístico Nº estatístico Statistical number		13 Peso bruto Peso bruto Gross weight	
14 Volume m ³ Volume m ³ Volume m ³		15 Temperatura Temperatura Temperature	
15 Temperatura Temperatura Temperature		21 Sistema de embalagem Sistema de embalagem Special system	
16 Fatura de pagamento Fatura de pagamento Invoice for payment for carriage		22 Preço do transporte Preço do transporte Carriage charges	
23 Fato em Fato em Incident in		17 Recibo do Transportador Recibo do Transportador Receipt of carrier	
24 Dia e hora de entrada de mercadorias (carrier, post) Dia e hora de entrada de mercadorias (carrier, post)		25 Dia e hora de saída de mercadorias (carrier, post) Dia e hora de saída de mercadorias (carrier, post)	
26 Marca e número Marca e número Mark and No.		27 OLANO TRANSPORTES S.A.	
28 Marca e número Marca e número Mark and No.		29 Landjuweel B.V.	

The information provided for this purpose is given without any responsibility for its accuracy. The sender is responsible for the accuracy of the information provided for this purpose. The sender is responsible for the accuracy of the information provided for this purpose.

Este documento contém informações importantes para o destinatário. Deve ser lido cuidadosamente e guardado com segurança. Este documento contém informações importantes para o destinatário. Deve ser lido cuidadosamente e guardado com segurança.

Anexo 2 - Lançamento de Faturas de Fornecedores (Compras)

OLANO Portugal - PHC Advanced 15
 Sistema Editar Gerir Contabilidade Tabelas Análises Janelas Ajuda
 Compras - Introduzindo ...

Fornecedor: []
 Documento: V/Pactura C Nº: 2001-07003-99 Data Interna: 15-10-2014

Página Principal Outros Dados Adicionalmente

Zona: [] Pagamento: []
 Moeda: []

Opções deste Eorã

- Totais
- Fornecedor
- Impressão
- Etiquetas
- Marrada

Base Original: 15.10.2014
 Vencimento: . . .

Referencia	Designação	Quant.	Preço	Desc.1	Desc.2	Total	Análizer	IVA	Taxa IVA	IVA Incluído	Centro Análisis	Sigla Inversão
1								2	23,00			

Calculo automático dos totais

Desconto Financeiro: []
 Encomenda: []

Base de Incidência: []
 Total de IVA: []
 Total em Euros: []

Gravar Cancelar

Software PHC Advanced

NUM DAPS

Anexo 3 - Número de Lançamento Contabilístico (Compras)

CLAVO Portugal - PHC Advanced 15

Sistema Editar Gestão Contabilidade Tabelas Análises Janelas Ajuda

Compras

Fornecedor: GANEMOBE

Documento: V/Fatura C Nº A-2014 N°991

271

Data interna: 01.08.2014

Opções desde Ecué

Tela Fornecedor Imprimir Etiquetas

em linhas de despesas: 0,000

Valor de retenção IRS: 0,000

Operações com e exterior

Classificação:

Nº Interno: 19.762

Não processou Biggen na introdução

Forma de pagamento: Não detido

Contabilizado

Observações: Não tinha sido faturado em Junho de 2014 mas está faturado em Julho de 2014. Não está no excel mas está faturado Alexandra H.

Coutos dados do Documento

Despesas adicionais: 0,000

Cat. Rend.: Zena IRS Taxa de retenção IRS: 0,00%

Isentado

Ref. Interna

Centro Analítico

Identificação interna

Nº da liquidação

Des. do Reg. de IVA

Mot. de isenção de Imp.

Diário Fornecedor: 7000279

Nº de lançamento: 31.07.2014

Data de lançamento: 31.07.2014

Contabilizado automaticamente

OK

Diálogo de contabilização

Sistema PHC Advanced

Anexo 4 - *Software* PHC

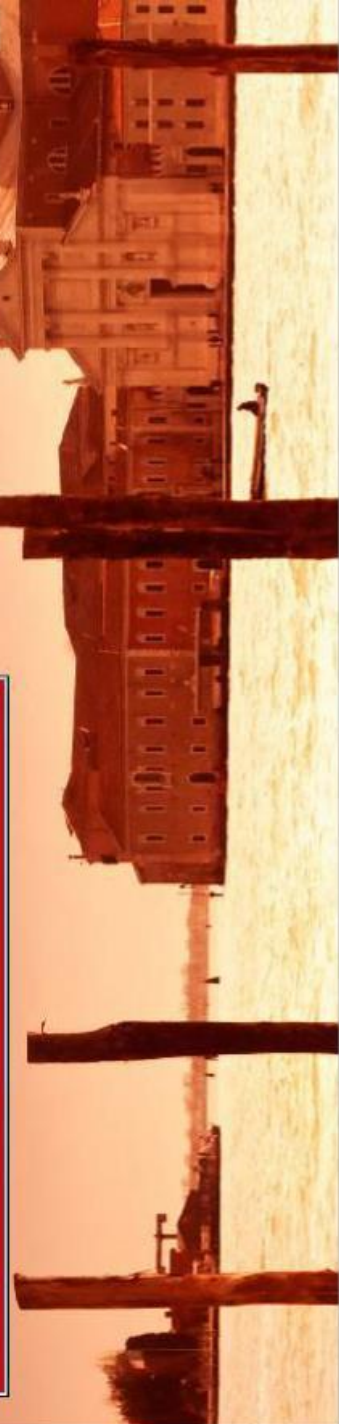
"O tempo é o arquétipo da democracia: rico e pobre, novo e velho, homem e mulher, todos têm 24 horas por dia e 7 dias por semana."
Elizabeth Grace Saunders

Introduza os seus dados de acesso



BUSINESS
AT SPEED

Empresa :	Clano Portugal	<input type="button" value="v"/>
Nome :	estaciao1	
Password :	000000	
Detalhes		Entrar
		Cancelar



Anexo 5 - Lançamento de
Faturas de Fornecedores
(Compras com IVA Sujeito a
Inversão)

OLIANO Portugal - PHC Advanced 15
 Sistema Editar Gestão Contabilidade Tabdas Análises Janelas Ajuda
 Compras

Fornecedor: Ollano Wireless 757
 Documento: V/Fatura C Nº 3814000170 Data Interna: 01.05.2014

Página Principal Outros Dados Adiantamentos

Zona: FRANÇA Pagamento
 Moeda: PTE ou EURO

Data Original: 30.04.2014
 Vencimento: 30.04.2014

Referência	Designação	Quant.	Preço	Desc.1	Desc.2	Total	Amazm	IVA	Taxa IVA	IVA Incluído	Centro Analítico	Suja Inversão
ARMAZENAGEM	Armazenagem	1,00	33,000			33,000	1	2	23,00		ARMAZ.CEPAL	<input checked="" type="checkbox"/>

Cálculo automático dos totais

Desconto Financeiro: 0,00%
 Escómida

Totais: Base de Incidência: 33,000
 Total de IVA: 7,590
 Total em Euros: 40,590

Opções de Ativação: Totais, Fornecedor, Imprimir, Etiquetas, Marcada